

Pesquisa aponta que qualidade do código aberto é melhor que a do software proprietário

De acordo com a mais recente pesquisa da Coverity, chamada Coverity Scan Open Source Report, a qualidade do código aberto é igual ou melhor que a do software proprietário. A empresa, que está no seu terceiro relatório do setor, concluiu que a concepção de que código aberto livre possui qualidade inferior não deve ser considerada como uma razão válida para não adotá-lo.

O estudo investiga a integridade e a qualidade do código aberto e do software proprietário usando a plataforma de análise da Coverity, que procura por problemas nesses sistemas, como desreferenciação de apontador, variáveis não inicializadas, corrupção de memória ou problemas no controle de fluxo. A pesquisa não avaliou falhas encontradas em testes ou enquanto o software estava em uso.

Os resultados são baseados na análise mais de 37 milhões de linhas de código aberto e mais de 300 milhões de linhas de código de software proprietário. Pela primeira vez, a pesquisa incluiu código proprietário de usuários da Coverity, apesar de estarem anônimos. A amostra proprietária foi pega a partir de uma variedade de indústrias e tentativas de comparar idades de projetos com tempo de adoção dos vários projetos de código aberto.

Os pesquisadores avaliaram o código de 45 grandes projetos de código aberto. Em média, eles possuíam 820 mil linhas de código e uma densidade de falha de 0.45, baseada no número de falhas por mil linhas de código.

Em contrapartida, no software proprietário, esse índice foi de 0,64. No seu estudo, a empresa examinou 41 dos desenvolvimentos de software de seus clientes, que, em média, incluíram 7.55 milhões de linhas de código. É válido ressaltar que a densidade de falha está abaixo do benchmark de alta qualidade de software da Coverity, que é de 1.0.

No anúncio de seu levantamento, a empresa destacou Linux 2.6, PHP 5.3 e PostgreSQL como projetos com excelente qualidade de código, chamando-os de "model citizens" (cidadãos modelos, em tradução livre). Segundo a empresa, a densidade de falha desses projetos é de 0.62, 0.20 e 0.21, respectivamente.

Desenvolvedores de código aberto podem utilizar o Scan da Coverity através de um programa para qualificar software e organizações apropriadamente. A empresa pretende estender o serviço para outros projetos neste ano.

Fonte: iMasters online [Portal].

Disponível em: <<http://imasters.com.br/>> Acesso em 27 fev. 2012.